

Checapos para verificar a presença de infecções sexualmente transmissíveis são importantes em qualquer tipo de relação

POR AILIM CABRAL

Muitas vezes, ao levar uma relação amorosa ou sexual a outro nível, no qual existem acordos de exclusividade e confiança mútua, os parceiros costumam abrir mão do uso do preservativo e investir em outros métodos contraceptivos quando não há o desejo de ter filhos.

No entanto, a camisinha, apesar de ser um dos métodos mais eficazes na contracepção, é também uma importante aliada no que diz respeito à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

A maioria dos especialistas em saúde e o Ministério da Saúde reforçam a importância da camisinha. Quando há o desejo de ter filhos, existem alguns exames recomendados para garantir a saúde do casal — chamados de pré-nupciais.

Em um mundo moderno e com diferentes tipos de relacionamento, os profissionais da saúde buscam uma abordagem mais realista ao entender que não são apenas os casais que tentam a gravidez que abandonam o preservativo. Eles recomendam que os chamados pré-nupciais sejam feitos não somente antes

do casamento, mas em todo tipo de relação.

É importante reafirmar e ressaltar que não existe uma recomendação da saúde em substituir o preservativo pelos exames que podem detectar ISTs, mas quando o indivíduo já optou por abandonar a camisinha, é extremamente importante que faça um checape.

“Fazer esses exames antes de manter relações sem preservativo é importante, principalmente para evitar o contato com infecções sexualmente transmissíveis, que podem ser assintomáticas. Sabemos que não é somente após um casamento tradicional que as pessoas deixam de usar o preservativo”, diz a ginecologista, ultrassonografista e especialista em saúde da mulher Ana Glauce Carvalho, do Exame Medicina Diagnóstica/Dasa.

A médica explica ainda que, mesmo quando se mantém o uso do preservativo, não se deve descuidar da saúde sexual, uma vez que a camisinha pode estourar e falhar. “O ideal é que os exames sejam feitos uma vez por ano. Se alterados, existe uma indicação específica para cada caso. A pessoa deverá seguir a orientação do médico responsável”, completa.

Sexo

EXAMES PRÉ-NUPCIAIS

- Como muitas pessoas podem ser portadoras de infecções, mesmo sem manifestar as doenças, a investigação é importante para garantir a saúde.
- Os principais exames incluídos nos pacotes chamados de pré-nupciais por alguns laboratórios são exames de sangue para a detecção da sorologia de ISTs, entre elas, o HIV e a sífilis.
- Outras infecções que fazem parte dessa investigação são a herpes simples, tipo I e tipo II, a labial e a genital. No caso da herpes, por exemplo, a transmissão pode ocorrer com contato físico que não seja necessariamente uma relação sexual.
- As hepatites B e C também estão no pacote. Vale lembrar que, para a primeira, existe vacina disponível no Sistema Único de Saúde.
- Infecções pelos vírus do HPV e HTLV, chamado também de vírus linfotrópico da célula humana, da mesma família do HIV e com efeito semelhante no organismo, são detectadas por meio dos exames de sangue.
- Exames de urina, responsáveis por identificar bactérias, fungos e parasitas, são importantes para evitar doenças que também podem ser transmitidas por meio do contato sexual. A tricomoníase, por exemplo, é uma IST causada por um protozoário.

